



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de dezembro de 2013

Diário Catarinense

Visor

Professora Tattiana Teixeira / Direção Geral de Comunicação da UFSC

✓ A professora Tattiana Teixeira acaba de assumir a direção geral de Comunicação da UFSC.

Notícias do Dia Política

“Cidadão: Manoel Dias recebe título honorário”

Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias / Criciúma / Título de Cidadão Honorário / Médicos cubanos / Programa Mais Médicos / Governo Federal / Audiência na UFSC / Universidade do Trabalhador / Educação à distância

CIDADÃO

Manoel Dias recebe título honorário

O ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias estará hoje em Santa Catarina para eventos protocolares e de homenagem. Em Criciúma, Dias receberá o título de cidadão honorário. Natural de Içara, município vizinho, o ministro foi eleito deputado estadual em 1966, justamente quando vivia na maior cidade do Sul catarinense.

Em Florianópolis, Dias vai receber a segunda leva de médicos cubanos que chegam ao Estado nesta semana. Serão 27 profissionais para o programa Mais Médicos, do governo federal, que serão recepcionados na base aérea, na Capital.

Com a vinda desse grupo, chega a 149 o número de médicos estrangeiros do projeto em Santa Catarina. “É uma oportunidade de a população dos bairros mais pobres e do interior, onde faltam médicos, serem atendidos perto de suas moradas”, observa Dias.

O ministro catarinense também participará de audiência na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) para o lançamento da Universidade do Trabalhador, uma escola com sistema de educação à distância para qualificação profissional.



Reverência. Atual ministro foi eleito deputado estadual pela região em 1966

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGENCIA BRASIL/ND

Santa Catarina / Médicos cubanos / Programa Mais Médicos / Governo Federal / Coordenador do programa em SC, Walter Gomes Filho / Presidente do Conselho de Secretários Municipais – Cosems-SC, Luiz Antônio Silva / Superintendente de Planejamento e Gestão da Secretaria da Saúde, Clécio Antônio Espezim / Representante do Ministério da Saúde em SC, Luciano Lespinasse Araújo / Tutor da UFSC, Charles Tesser

Mais Médicos

Programa enviará médicos cubanos para atuar em 92 municípios de Santa Catarina, dentre eles Maracajá, Jacinto Machado, Timbé do Sul, Turvo, Ermo e São João do Sul. Apesar de estarem entre as cidades anunciadas pelo Governo do Estado com o programa, as secretárias de Saúde de Balneário Arroio do Silva e Balneário Gaivotas informaram que seus municípios não estão inscritos no programa e as secretárias de Saúde de Sombrio e Meleiro não confirmaram a inscrição.

Região/Estado

Mais dois grupos de médicos cubanos chegam a Florianópolis. Os profissionais estrangeiros fazem parte do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, e irão atuar em 92 municípios catarinenses. Na tarde de ontem, 02, chegaram 75 médicos, o restante desembarca hoje pela manhã.

Os profissionais estão sendo recepcionados no Hotel Valerim Plaza, no Centro da capital, por Walter Gomes Filho, coordenador do Programa Mais Médicos em Santa Catarina; Luiz Antônio Silva, presidente do Conselho de Secretários Municipais (Cosems/SC); Clécio Antônio Espezim, superintendente de Planejamento e gestão da Secretaria da Saúde; Luciano Lespinasse Araújo, representante do Ministério da Saúde em SC; e Charles Tesser, tutor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Até agora, Santa Catarina já recebeu 57 profissionais estrangeiros inscritos no Programa Mais Médicos. "O programa está dando certo no território catarinense e para o início de Janeiro de 2014 está prevista a chegada de mais profissionais", adiantou Walter Gomes Filho, responsável pela coordenação do programa no Estado.

O coordenador informa ainda que a partir do próximo dia 11 começarão as inscrições para os municípios que tiverem interesse em participar do programa. "É importante que os prefeitos manifestem o interesse e façam a inscrição de suas cidades para garantir a colaboração destes profissionais estrangeiros", completou Walter Gomes Filho.

Municípios que receberão os médicos estrangeiros, conforme informação do governo do Estado:

Forquilha, Treviso, Angelina, Anitópolis, Araquari, Armação, Ascurra, Balneário Arroio do Silva, Balneário Barra do Sul, Balneário Gaivota, Balneário Piçarras, Bandeirante, Barra Velha, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Botuverá, Braço do Norte, Brusque, Campo Alegre, Campo Belo do Sul, Campos Novos, Canelinha, Coronel Freitas, Correla Pinto, Corupá, Cunhataí, Ermo, Faxinal dos Guedes, Florianópolis, Gaspar, Grão Pará, Guabiruba, Guatambú, Içara, Ilhota, Itaipópolis, Jacinto Machado, Jaguaruna, Joinville, Leoberto Leal, Mafra, Major Gercino, Maracajá, Marreia, Massaranduba, Meleiro, Monte Castelo, Monte Carlo, Morro da Pumaça, Navegantes, Nova Itaberaba, Nova Trento, Nova Veneza, Otacilio Costa, Palmeira, Papanduva, Paraíso, Pedras Grandes, Pinhalzinho, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Porto Belo, Quilombo, Rancho Queimado, Rio Negrinho, Rio Rufino, Rodeio, Santa Cecília, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São Cristóvão do Sul, São Francisco do Sul, São João Batista, São João do Sul, São Joaquim, São José do Cedro, São Ludgero, São Martinho, São Pedro de Alcântara, Seara, Siderópolis, Sombrio, Tijucas, Timbé do Sul, Treze de Maio, Tunápolis, Turvo, União do Oeste, Urussantim, Xanxerê, Xavantina e Xadim.

Maracajá

O diretor de Saúde de Maracajá, Vilmir Leandro, informou à Redação do Jornal Enfoque Popular que o município receberá um médico do programa e que ele atenderá na Unidade de Saúde de Vila Beatriz. Leandro lembra que o médico irá morar no município. "Nossa região é precária no número de médicos, hoje a contratação deste profissional é cara para nosso município, fica em torno de R\$ 12 ou 13 mil. Com esse programa vamos gastar em torno de R\$ 1.500, além do comprometimento do médico de morar no município. Hoje não temos nenhum médico que atende pela prefeitura residindo em Maracajá", disse Leandro. O diretor também informou que o Executivo já tem a aprovação do Legislativo para o pagamento de estadia e alimentação dos médicos.

Jacinto Machado

A secretária de Saúde de Jacinto Machado, Ana Back Machado, informou que o município receberá um médico pelo programa Mais Médicos e que ele atenderá no Posto de Saúde Central.

Meleiro

Ana Osteto, secretária de Saúde de Meleiro, não tinha recebido até a tarde de ontem, 02, a informação sobre a vinda de um médico para seu município. A secretária também informou que sua equipe de Saúde está completa e que se o médico vir mesmo irá trabalhar nas unidades do Centro e do Distrito de Sapiranga, proporcionando assim um melhor atendimento à população.

Timbé do Sul

Gelson Correa, secretário de Saúde de Timbé do Sul, infor-



Rita Destrigo

mou que o município receberá um médico do programa e que ele atenderá a princípio no Posto de Saúde Central, no bairro São Luis e que posteriormente será transferido para o Posto de Saúde da Cohab.

Turvo

A secretária de Saúde do município de Turvo, Cleonice Lima Silvano, confirmou a vinda de uma médica para sua cidade e que a profissional trabalhará no Posto de Saúde Central.

Ermo

Lélis Helena Leonardo, secretária de Saúde de Ermo, confirmou a vinda de uma médica para o município, que atenderá no Posto de Saúde Central.

Arroio do Silva

A secretária de Saúde de Balneário Arroio do Silva, Patrícia Jones Paladini, disse que o município não se inscreveu no programa e que, segundo informação que recebeu do Ministério da Saúde, o anúncio da vinda do médico para o balneário foi um erro no sistema. "Arroio não fez a adesão ao programa, hoje temos o nosso quadro completo de médicos. Estamos aguardando sair o resultado do concurso para eles assumirem suas vagas. Temos que esperar, se quando os médicos forem chamados, eles não assumirem aí eu vou aderir

ao programa, porque vou precisar de médico, por enquanto o meu quadro de funcionários está completo e eu não posso demitir um médico para pegar do Mais Médicos".

Balneário Gaivotas

Eluana Generoso Rosso Tavares, secretária de Saúde de Balneário Gaivotas, contou que o município não aderiu ao programa. A secretária entrou em contato com o Ministério da Saúde e foi informada que houve um erro no sistema e que o médico destinado para Balneário Gaivotas será encaminhado a outro município que esteja precisando. "Nosso quadro de médicos está completo", expôs a secretária.

Sombrio

Gislaine Cunha, secretária de Saúde de Sombrio, informou que irá receber a confirmação sobre a vinda de um médico para o município até amanhã, 04, e que se for confirmada a vinda do profissional ele irá atender na Unidade Central.

São João do Sul

A secretária de Saúde de São João do Sul, Rejane Elíbio Borba, confirmou que o município irá receber um médico do programa, porém ainda não sabe para que unidade ele será encaminhado.

“Saúde no trabalho: Trabalhador adoecce mais em SC”

Levantamento encomendado pelo Ministério Público do Trabalho de SC / Afastamentos do trabalho por doença / Setor de carnes / Setor têxtil / Setor de comércio / Assembleia Legislativa / Pesquisadores da UFSC e da Univali / Professor do Departamento de Psicologia da UFSC, Roberto Cruz / Previdência Social / Dataprev / Procurador do Trabalho, Sandro Eduardo Sardá / Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Sistema Único de Saúde – SUS

18

DIÁRIO CATARINENSE, TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2013

EDITORIA DE **Economia**

economia@diario.com.br



EDITORA
JÚLIA PITHAN

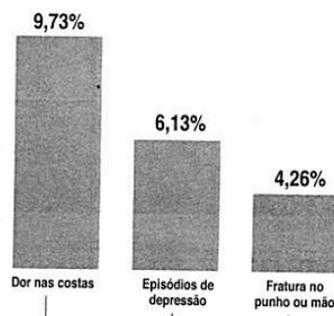
julia.pitthan@diario.com.br

(48) 3216-3580

RAIO X DA SAÚDE DO TRABALHO EM SC

AS PRINCIPAIS DOENÇAS*

A pesquisa revela as principais doenças que motivaram os afastamentos do trabalho entre 2005 e 2011.



O QUE EXPLICA ESSAS DOENÇAS?

Deslocamento de forma inadequada, postos de trabalho inadequados, uso excessivo de força e poucas pausas.

Ritmo de trabalho inadequado, monotonia, assédio moral, pressão, metas, falta de sentido no trabalho.

Falta de proteção de máquinas e equipamentos e acidentes de trajeto.

Local de trabalho inadequado, ritmo intenso, insuficiência de pausas, força excessiva.

Acidentes de trajeto, falta de proteção de máquinas e equipamentos ou traumas decorrentes de acidentes típicos.

Trabalho em pé.

Falta de adaptação das condições de trabalho às gestantes.

Recorrência dos episódios depressivos.

Ritmo intenso, falta de pausas, postos inadequados, força, frio.

Acidentes de trajeto (entre a casa e o trabalho)

NÚMERO DE AFASTAMENTOS NAS PRINCIPAIS ÁREAS

1º Abateimento de suínos, frangos e outros animais pequenos



2º Confeção de peças de vestuário



3º Comércio varejista



* Percentual é sobre o número de auxílios-doença comuns e acidentários concedidos.

SAÚDE NO TRABALHO

Trabalhador adoecce mais em SC

Pesquisa com dados de 2005 a 2011 revela que o Estado teve um número de afastamentos 48% superior à média brasileira

JANAINA CAVALLI

Pesquisa inédita no país revela que o número de trabalhadores afastados por motivos de saúde nas principais atividades econômicas de Santa Catarina é 48% maior do que a média nacional.

Segundo o levantamento encomendado pelo Ministério Público do Trabalho no Estado, os setores que mais registraram afastamentos por doença nos últimos anos foram o de carnes, seguido pelo têxtil e o comércio. A pesquisa será lançada hoje às 9h na Assembleia Legislativa.

O levantamento foi realizado por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e levou três anos para ficar pronto. O professor Roberto Cruz, do Departamento de Psicologia da UFSC, diz que foram analisados o número e o tipo de benefícios previdenciários concedidos para trabalhadores

com problemas de saúde entre 2005 e 2011 com dados da plataforma de informações da Previdência Social, a Dataprev.

Os pesquisadores levaram em consideração as 15 atividades econômicas que mais empregam no Estado. Com base na avaliação dos dados do Dataprev, foi possível concluir que Santa Catarina teve no período um número de afastamentos por doença 48% maior do que a média nacional.

O trabalho nos frigoríficos, no abate de frangos e suínos, foi a atividade que teve maior incidência de afastamentos. De acordo com a pesquisa, nos seis anos considerados, 19,3 mil trabalhadores do setor de carnes receberam benefícios previdenciários por doença. O número corresponde a 39% dos 50 mil empregados nos frigoríficos hoje.

Objetivo é criar políticas para a saúde do trabalhador

O procurador do Trabalho Sandro Eduardo Sardá acredita que a pes-

quisa servirá de base para a criação de políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador em órgãos como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Previdência Social e o Sistema Único de Saúde (SUS). Também permitirá que a Justiça trabalhista e o Ministério Público do Trabalho deem prioridade aos setores que tiveram mais registros de doenças.

Sardá afirma que um dos problemas identificados é que muitas vezes a doença não é relacionada com o trabalho pela perícia. Em 2011, somente 9,48% dos benefícios concedidos aos trabalhadores de frigoríficos com o diagnóstico de casos depressivos foram relacionados ao emprego. Mas, segundo o levantamento, há uma prevalência 341% maior em funcionários dessa categoria do que os de outras áreas.

Quando há relação com o trabalho, a lei garante 12 meses de estabilidade no cargo e depósito de FGTS, o que não ocorre em casos de auxílio-doença comum.

Setores mais afetados

ABATE DE SUÍNOS E AVES

De acordo com a pesquisa, foram concedidos benefícios para um percentual de 39% sobre o número atual de trabalhadores da categoria, de 50 mil. Episódios depressivos, dor nas costas e lesões de ombro foram os principais diagnósticos.

CONTRAPONTO

Ricardo Gouvêa, diretor executivo do Sindicato das Indústrias da Carne de Santa Catarina (Sindicarne) diz que a questão é delicada e que só irá se pronunciar após analisar com cuidado os dados da pesquisa.

CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO

O número de afastamentos corresponde a 37% dos empregados atuais do setor. Os principais diagnósticos foram de episódios depressivos e de depressão.

CONTRAPONTO

Ulrich Kuhn, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau (Sinlex), informou que a entidade poderá se pronunciar quando tiver acesso à pesquisa completa.

VAREJO

Houve predominância de registros no setor de supermercados e hipermercados. Os principais diagnósticos foram de episódios depressivos, inflamação das articulações e inflamação dos tendões, lesões do ombro, hemorragias no início da gravidez e dores nas costas.

CONTRAPONTO

Regina Almeida Queiroz, da Fecomércio SC, diz que as empresas cumprem as normas do Ministério do Trabalho de diagnóstico dos fatores de risco e adaptação do ambiente de trabalho. Um exemplo é a alternância de posições dos caixas para evitar a sobrecarga de um só lado do corpo.

“Não podemos deixar que a competição desleal aconteça”

Sérgio Alexandre Medeiros / Curso de Ciências da Computação da UFSC / Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio do Sul – CDL / Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL-SC / Serviço de Proteção ao Crédito – SPC / Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – CNDL / Roque Pelizzaro Júnior

Entrevista

SÉRGIO ALEXANDRE MEDEIROS

“Não podemos deixar que a competição desleal aconteça”

Nascido em Rio do Sul, é formado em Ciências da Computação pela UFSC e integrante do movimento lojista catarinense desde 1992, com atuação na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de sua cidade. Na Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL-SC), foi vice-presidente de Serviços e presidente do Conselho Diretor do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) nas gestões 2003-2005 e 2005-2007. Em maio de 2007, passou a vice-presidente Administrativo Financeiro da entidade, sendo eleito presidente da FCDL-SC em Assembleia Geral de abril de 2008. Medeiros contou à reportagem da Coluna Pelo Estado que está com seu nome colocado para a presidência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), hoje presidida pelo também catarinense Roque Pelizzaro Júnior. A eleição será em outubro de 2014, e até lá o objetivo é construir uma chapa de consenso. “Já tenho o apoio de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Agora vamos buscar o apoio das FCDLs do restante do Brasil.”



[PeloEstado] - Como foi o ano de 2013 para os lojistas catarinenses?

Sérgio Medeiros - Começamos com expectativa muito positiva. Apostávamos que seria um ano de recuperação, uma vez que 2012 não teve bom desempenho. Os primeiros meses, até março, registraram crescimento, chegando a 4% em relação aos primeiros meses do ano passado. A partir daí tivemos uma queda forte em movimento de vendas, comportamento que foi se consolidando ao longo de 2013.

[PE] - Mesmo nas chamadas datas especiais?

SM - Sim. No ano de 2012, as vendas de Páscoa, Dia das Mães, dos Pais e das Crianças, além do Natal, salvaram o comércio. Em 2013, isso não aconteceu. Registramos recuo no índice de crescimento. Com isso, nossa estimativa de crescimento, que era de 4% para 2013, foi revista para 2% no meio do ano e hoje estamos trabalhando com a possibilidade de crescimento zero ou até negativo. E o Natal, a melhor data do ano, também terá vendas baixas.

[PE] - Inflação e custo do crédito foram os vilões?

SM - São os principais. O juro aumentou ao longo do ano e a inflação sempre assusta. Tanto pelo fator psicológico, resultado da nossa história recente de hiperinflação, mas também pelo que se sente no bolso. As famílias estão mais endividadas, já têm compromissos fixos e a inflação corrói as possíveis sobras que poderiam ir para o consumo. Mas há um ponto fundamental, que é a infraestrutura. Foram muitos anos sem investimentos. E isso atrapalha a economia como um todo. Além disso, as nossas

pesquisas mais recentes indicam que o catarinense está mais preocupado em poupar, o que é bom. Em contrapartida, tira dinheiro de circulação e do consumo.

[PE] - Esse recuo pode vir a influenciar na geração de empregos do setor?

SM - Hoje ainda podemos dizer que estamos quase em pleno emprego. Mas isso é um ciclo. Se a situação persistir, a demanda por mão de obra cairá e podemos ter desemprego, mesmo que não imediatamente. Já para o próximo Natal a contratação de temporários deve ser menor que nos anos anteriores. Projetando 2014, acredito que não será um bom ano, mas não será tão ruim que chegue a gerar demissões. No máximo, instabilidade.

[PE] - Existe uma concentração demasiada de compras em um segmento que leve à redução de consumo em outros?

SM - O comprometimento do consumidor brasileiro sempre deixava certa folga no orçamento. Hoje isso continua, só que em índice menor. Principalmente em função da compra da casa própria, pelo programa *Minha Casa, Minha Vida*. Mas não é só. Nos últimos anos, tornaram-se gastos fixos nos orçamentos das famílias alguns itens que antes não existiam, como TV a cabo, celular e internet. Temos conseguido conviver com isso e fazer a nossa parte com melhor qualificação do comerciário, investimento nos ambientes das lojas, grandes promoções. É um caminho natural e sem volta.

[PE] - Fale sobre o comércio eletrônico.

SM - É uma opção a mais, outro

canal de venda que cresce a cada ano, e no mundo inteiro. Mas nunca vai tomar o lugar do varejo tradicional. O que mais nos preocupa nesse assunto é a dificuldade de fiscalização. Há importação, via comércio eletrônico, de produtos de baixa qualidade, ou piratas, a custos muito baixos. Isso ocorre também em lojas e em feiras itinerantes, como a Feirinha do Brás. Não podemos deixar que a competição desleal aconteça. Já temos os fatores naturais, da evolução do comércio, aos quais temos que nos adaptar. Mas competição desleal, sonegação permitida, isso não podemos aceitar. É preciso haver regulamentação dessas vendas, até em relação à incidência de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Temos que orientar os lojistas para que atuem de forma regular, mas o controle efetivo cabe ao poder público.

[PE] - Como se dá essa orientação aos lojistas?

SM - Por meio de palestras, *workshops*, encontros. Em 2011, treinamos perto de 15 mil pessoas. Em 2012, ultrapassamos a marca dos 17 mil treinados e em 2013 devemos chegar perto dos 19 mil. Orientamos sobre os equipamentos que o varejo precisa ter, como emissor de cupom fiscal, sobre declaração de imposto de Renda e recolhimento de taxas e outros impostos, e capacitamos para o atendimento, decoração de lojas, vitrinismo, segurança, motivação. A FCDL tem um programa pelo qual subsidia palestrantes, até três por ano por CDL.

[PE] - Metas para 2014?

SM - A FCDL deve ultrapassar as 200 CDLs em 2014. Vamos fechar 2013 com 196 Câmaras, todas atuantes. Também queremos

passar dos atuais 38 mil para 40 mil associados, de um total aproximado de 75 mil empresas de varejo no estado. Nesse momento, o nosso trabalho de maior destaque é o PEX (Programa de Excelência das CDLs), com o qual buscamos a uniformização dos procedimentos. A primeira parte foi um diagnóstico detalhado de cada CDL e do mercado de abrangência. Os dados foram apresentados às entidades e agora estamos trabalhando para corrigir as fragilidades e explorar as potencialidades, tudo com o apoio da FCDL. Uma das possibilidades é contratar uma empresa para concentrar a contabilidade de todas as CDLs, barateando custo, com mais agilidade e mais segurança.

[PE] - O que mais o programa prevê?

SM - Detectamos nesse diagnóstico do PEX a alta rotatividade de gestores, na maioria das vezes pela baixa capacidade financeira da entidade para manter os salários. Criamos metas e se a CDL alcançá-las, a Federação vai subsidiar parte do salário dos gestores. Até agora, 10% das entidades estão aptas a essa bonificação. As CDLs das cidades de menor porte são as maiores beneficiadas. Os presidentes das pequenas CDLs também serão incentivados a participar dos nossos eventos. Mudamos pontos do regimento para garantir a gratuidade ou ajuda de custo para esses presidentes. É o caso da Federação Nacional de Varejo (NRF, na sigla em inglês) de Nova York, nos Estados Unidos, em janeiro de 2014. Estamos oferecendo pacotes e parando o custo sem juros, para que o maior número possível de lojistas catarinenses possa participar. A FCDL também está bancando equipes comerciais que vão às cidades

captar novos associados, o que ajuda a fortalecer as Câmaras locais. Vamos ampliar esse serviço.

[PE] - Como está o relacionamento da entidade com o Executivo e o Legislativo de Santa Catarina?

SM - A relação com o Legislativo tem sido muito interessante. Criamos um relacionamento com os deputados estaduais, independentemente de sigla partidária, e mantemos um excelente nível de diálogo. Tanto que hoje temos a Frente Parlamentar do Varejo, um exemplo que deveria ser seguido pelos demais estados e pelo Congresso: a porta dos deputados está sempre aberta para nós. Quanto ao Executivo, o relacionamento também é bom, mas quando chega na parte da Secretaria da Fazenda torna-se um pouco mais difícil, porque são questões que geralmente envolvem aumento na carga tributária, algo que rejeitamos veementemente.

[PE] - Tem algum imbróglio no momento?

SM - Estamos conversando sobre a nova máquina de emissão de cupom fiscal. Eles querem que os lojistas, que acabaram de mudar suas máquinas, ao custo de R\$ 2 mil cada uma, mudem novamente para uma máquina de mais de R\$ 3 mil, porque tem um transmissor instantâneo de dados, o que exige internet conectada em cada aparelho. Mas sabemos que em outros estados há solução com resultado idêntico ao custo de R\$ 600,00 por equipamento. Estamos negociando e sabemos que vamos chegar ao consenso. Mas, sem dúvida, a Fazenda de Santa Catarina é a mais exigente do Brasil. Infelizmente, há um excesso de exigência para o formal, e toda liberdade para o informal.

Diário Catarinense
Caderno Vestibular
"Aulão DC UFSC"
Vestibular da UFSC / Revisão

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular

GOE
FLORIPA

TERÇA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 2013 - Nº 535 Contato: (48) 3216-3977 Edição: Nanda Gobbi Reportagem: Gabriel Rosa E-mail: vestibular@diario.com.br Diagramação: Claudio Santos

 facebook.com/vestibulardc

**Aulão
DC
UFSC**



Antes de encarar a prova da UFSC, marcada para os dias 14, 15 e 16, preparamos mais uma revisão gratuita sexta-feira. Neste caderno você encontra as questões que serão resolvidas em sala de aula. Teste seus conhecimentos e confira o gabarito em www.diario.com.br/vestibular

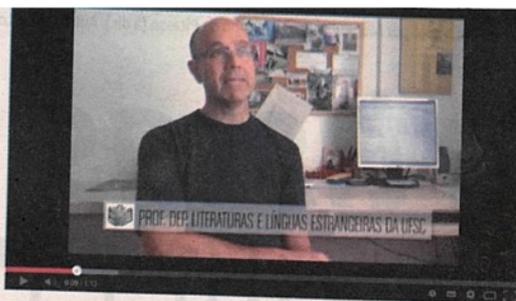
TRANSMISSÃO AO VIVO SEXTA-FEIRA, DAS 14H ÀS 18H30MIN, SE LIGA NO SITE WWW.DIARIO.COM.BR

Notícias do Dia

Caderno Plural

“O livro da minha vida”

Editora da UFSC – EdUFSC / Diretor-executivo Fábio Lopes / Curso de Jornalismo da UFSC / Projeto de vídeos de um minuto / Livros que marcaram a vida das pessoas / Canal da EdUFSC do Youtube / Professora do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras da UFSC, Patrícia Peterle / Professor do curso de Jornalismo da UFSC, Carlos Locatelli / Professora Cárilda Emerim / Esperidião Amim / Carlos Damião



Youtube. Projeto da editora da universidade reúne falas como as dos professores Patrícia Peterle e José Roberto O'Shea

O livro da *minha vida*

EdUFSC. Vídeos trazem depoimentos de pessoas do Estado sobre obras marcantes

ROBERTA ÁVILA

roberta.avila@noticiasdodia.com.br

Fábio Lopes, da EdUFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina), junto com o curso de jornalismo da UFSC lançaram há dois meses um projeto de vídeos de um minuto sobre os livros que marcam a vida da gente. Publicados no canal da EdUFSC do Youtube, os depoimentos têm a intenção de aproximar a editora do público.

“Faz parte dos meus objetivos na gestão da EdUFSC aproximar a editora de um público mais amplo, não só acadêmico, mas também realizar

uma intervenção cultural na cena cultural de Florianópolis mesmo”, explica Fábio.

Os convidados para participar do projeto contam em tom coloquial e bem rapidamente porquê um livro foi marcante em sua vida. Entre eles estão professores da universidade como Patrícia Peterle, do departamento de línguas e literatura estrangeira da UFSC, que contou que “No Caminho de Swann”, de Marcel Proust, lhe marcou pela cena em que um dos personagens come madalenas e o cheiro e o sabor do doce faz com que lembranças do passado venham à memória. Já o professor

Carlos Locatelli, do curso de jornalismo, explicou porque “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes, foi um livro que marcou sua vida adulta.

“O livro apareceu ao acaso num sebo de Madri, numa viagem. Era apenas um tomo de uma coleção ilustrada e o que me interessou no momento foram as gravuras, porque eu pensava em fazer esculturas sobre Dom Quixote”, afirma Locatelli em seu depoimento.

Para Locatelli, uma das grandes contribuições do Dom Quixote é que ele mescla a ficção e a vida mostrando que a ficção pode penetrar na vida e transformá-la.

“O lado rebelde do Dom Quixote também passa a mensagem de que cada sujeito, independente da ordem vigente, tem a capacidade de mudar o mundo. Isso me fascina”, conta o professor no vídeo.

A equipe de produção dos depoimentos conta com a supervisão da professora Cárilda Emerim.

A proposta de Fábio Lopes é movimentar as redes sociais da EdUFSC. No futuro, o projeto pretende convidar personalidades como Esperidião Amin e o jornalista do *Notícias do Dia* e o poeta Carlos Damião para relembrem os livros que os marcaram.



• <http://bit.ly/edufsc-livro>

• <http://on.fb.me/186c5fg>

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 02/12/13

[Mais 114 médicos cubanos chegam para atuar em 92 municípios de SC](#)

[UFSC divulga datas do recesso de final de ano e horário de funcionamento no verão](#)

[Enem 2012: 38,6% das escolas do país reprovam em redação; RO está entre os estados com média baixa](#)

[Granizo na Lagoa da Conceição, com arco íris instantâneo](#)

Clipping dia 03/12/13

[Papai Noel do Brasil estará em Curitiba](#)

[Conquista do Inter de Lages também é comemorada no legislativo](#)

[Decoração do Natal Mais Encantado surpreende timboenses](#)

[Conquista do Inter de Lages também é comemorada no legislativo](#)

[Santa Catarina recebe 114 novos profissionais médicos estrangeiros](#)

[Papai Noel do Brasil estará em Curitiba](#)

[Ainda há vagas para o Aulão DC voltado aos vestibulandos da UFSC, nessa sexta-feira em Florianópolis](#)

[Com índices bem abaixo da média do estado, Criciúma vai rever valores](#)

[Fundação Badesc realiza feira de arte](#)

[Papai Noel do Brasil estará em Curitiba](#)

[Decoração do Natal Mais Encantado surpreende timboenses](#)

[Conquista do Inter de Lages também é comemorada no legislativo](#)

[Prefeitura pretende que Câmara aprove aumento do IPTU este ano](#)

[Mais Médicos libera grupo de 114 profissionais cubanos para atuar em SC](#)

[Número de trabalhadores afastados por motivos de saúde em SC é ...](#)

[O 'JNU' está no ar](#)

[UFSC e Udesc adotam programa da Endeavor para capacitar futuros empreendedores](#)

[UFSC sedia primeiro congresso internacional sobre Linguagem e direito](#)

[Ainda há vagas para o Aulão DC voltado aos vestibulandos da UFSC nessa sexta-feira em Florianópolis](#)